

UM CONTINUUM ÀS ANÁLISES DO DISCURSO

Em sua segunda edição, o presente Dossiê, que teve como organizadores os professores *Pedro Farias Francelino* (UFPB), *Wilder Kleber Fernandes de Santana* (UFPB) e *Éderson Luís Silveira* (UFSC), presta visibilidade aos textos aprovados para compor a chamada **Análises do Discurso**. Integram-no estudiosos das diversas áreas de Análises do Discurso: AD, ADD e ACD/ADC. Como um *continuum* do primeiro número, essa edição agrega trabalhos (de cunho teórico e prático) que refletem e refratam as vozes de pensadores como Pêcheux, Bakhtin, Foucault, Fairclough, Maingueneau e Charaudeau, dentre outros, em pesquisas que ganham concretude na contemporaneidade.

O artigo **“Bandido bom é bandido morto”**: como as grandes mídias e o estado reforçam esse discurso de ódio no Brasil, de *Geraldo Emanuel de Abreu-Silva*, realiza a análise da frase “Bandido bom é bandido morto”, que ganhou força através das mídias e governantes conservadores. Para compreender a historicidade do enunciado, o autor explana suas relações com as memórias sob abordagens cognitivista e discursiva, vinculadas aos campos da Análise do Discurso e da Linguística Cognitiva, mais especificamente a psicolinguística.

Yury Araújo de Mello, autor de **Análise do Discurso com Michel Foucault: pensar a Semiologia Histórica dentro dos estudos discursivos**, procurou realizar um curto percurso teórico de modo a compreender as fundações da Análise do Discurso de linha francesa, por meio do gesto fundador de Michel Pêcheux e a inserção de Michel Foucault dentro deste campo do saber. Desse modo, além de observar o papel do discurso, sujeito e da história, o autor buscou evidenciar a proficuidade que o pensamento de uma Semiologia Histórica veiculada por Courtine pode oferecer ao analista de discursos.

Em **Proposições sobre o Duolingo como instância discursiva: assinaturas dialógico-epistemológicas**, *Edlaine Souza de Lima*, *Wilder Kleber Fernandes de Santana* e *Anderson Rany Cardoso da Silva* selecionaram como *corpus* para averiguação o aplicativo Duolingo, a partir de abordagem dialógica da

linguagem. O manuscrito constrói possibilidades de metodologia dialógica para docentes, ao empreender que esse aplicativo, enquanto fenômeno tecnológico, tem propiciado melhor aprendizado da língua inglesa por parte dos alunos tanto de Ensino Fundamental quanto de Ensino Médio.

Jorge Augusto Leite, no manuscrito **O aparelho ideológico de estado família no filme capitão fantástico**, propôs como objetivo discutir e analisar o aparelho ideológico de estado família por meio dos discursos dos personagens no longa metragem *Capitão Fantástico*. Assim, a partir de subsídios teóricos de Costa (1983), Althusser (1998), Fernandes (2007), Orlandi (2007) e Pêcheux (2009), buscou estabelecer uma análise discursiva dos personagens principais, a fim de mostrar como as relações de produção dos sujeitos determinam suas ações e, por conseguinte, a produção dos discursos.

Os autores *Darcijane dos Santos Nunes* e *Michel Pratini Bernardo da Silva*, no trabalho **O discurso de outrem como estratégia estilístico-socioideológica nas manchetes das notícias veiculadas pelos jornais digitais G1 e R7**, objetivaram analisar as relações socioideológicas engendradas no gênero notícia, focando nas formas sintáticas de transmissão do discurso de outrem usadas nas manchetes sobre a intervenção da Força Nacional no estado do Ceará, no período de janeiro de 2019, veiculadas simultaneamente, pelos jornais digitais G1 e R7. Como subsídios teóricos recorreram aos escritos de Bakhtin (2010) e o círculo.

No texto **Construções discursivas da festa nos posicionamentos Canção de massa e Pop-Rock para crianças**, *Lucas Rodrigues Memória Ávila* e *Maria das Dores Nogueira Mendes* propuseram a análise de construções do elemento "festa" presente nas canções "Festa do estica e puxa" (XUXA, 1987) e "Baile partimcundum" (PARTIMPIM, 2009), classificadas nos posicionamentos Canção de Massa e Pop para crianças. Nesse sentido, foram examinados diferentes posicionamentos discursivos em canções para crianças, com base na Análise do Discurso Francesa.

Em manuscrito intitulado **O regime enunciativo midiático e a memória discursiva na disputa de sentidos no texto não verbal fotográfico**, *Felipe Gonçalves Carneiro* problematiza e analisa o regime enunciativo midiático na leitura-interpretação do texto não verbal fotográfico, cuja incompletude é constitutiva. Ancorado na perspectiva da Análise de Discurso de Michel Pêcheux, observa que os sentidos são agenciados por meio de trajetos de leitura, a partir do verbal, em que sentidos outros são apagados e silenciados.

Com o objetivo de compreender o processo argumentativo da comunidade surda sobre a educação bilíngue, *Fabiane da Silva Ferreira Moraes*, em trabalho intitulado **A argumentação da comunidade surda sobre a educação bilíngue**, delimita como *corpus* o Relatório sobre a Política Linguística de Educação Bilíngue – Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Os resultados apontaram que o orador possui competência reconhecida na área; o auditório é especializado e seu *corpus* de saber influenciou as escolhas semânticas, sintáticas e conceituais feitas pelo orador.

Priscylla Karollyne Gomes Dias, no texto **Fragmentos discursivos de situações enunciativas: das pesquisas em Histórias em Quadrinhos para a educação escolar**, delimitou como objetivo investigar situações discursivas que pesquisas vinculadas a cursos de mestrado em educação, e publicadas nos últimos anos (2013-2018) no Brasil, constroem em torno do uso de Histórias em Quadrinhos (HQs) na educação escolar. Ao reunir três monografias de dissertação, foi possível perceber que os trabalhos acadêmicos convencem sobre a originalidade do tema, bem como (re)organizam sentidos de apropriação da linguagem quadrinhesca em sala de aula.

No material **A representação social do ex-presidente Hugo Chávez na mídia impressa: um enfoque discursivo** *Cibélia Renata da Silva Pires* delimitou como objetivo demonstrar como o ex-presidente venezuelano Hugo Chávez e a população venezuelana foram representados no discurso da revista *Veja* durante o seu governo, cooperando, assim, para a construção da imagem do próprio ex-presidente. Como *corpus* foram traçadas quinze reportagens da revista *Veja* referentes ao período de 1999 a 2012. O resultado apontou que a revista constrói, ao mesmo tempo, a imagem de um povo insatisfeito com um presidente e suas políticas públicas, e de Chávez como um líder autoritário que se tornou um inimigo da nação.

Os organizadores,
Pedro Farias Francelino (UFPB)
Wilder Kleber F. de Santana (UFPB)
Éderson Luís Silveira (UFSC)